



2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21 Documento TC 26609/21

Origem: Prefeitura Municipal de Santa Cruz

Natureza: Denúncia – Pregão Presencial 003/2021

Denunciante: Premium Prestadora de Serviços LTDA-ME

Denunciada: Prefeitura Municipal de Santa Cruz

Responsável: Paulo César Ferreira Batista (Prefeito)

Interessados: Maria Gerlane Germano (Pregoeira)

João de Assis Filho (Representante da denunciante)

Paulo César Tavares Conserva (Representante da empresa vencedora)

Advogados: Annibal Peixoto Neto (OAB/PB 10715)

Felipe Gomes de Medeiros (OAB/PB 20227)

Relator: Conselheiro André Carlo Torres Pontes

DENÚNCIA. Prefeitura Municipal de Santa Cruz. Administração direta. Pregão Presencial 003/2021. Contratação de empresa para fins de locação de cinco veículos tipo passeio e utilitários para atender o Município. Anulação do certame após a denúncia e atuação do Tribunal. Conhecimento e procedência dos fatos. Recomendação. Comunicação. Arquivamento.

ACÓRDÃO AC2 – TC 01781/21

RELATÓRIO

Cuida-se do exame de denúncia (Documento TC 26609/21 – fls. 2/52), com pedido cautelar de suspensão do procedimento, manejada pela empresa PREMIUM PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA - ME (CNPJ 16.782.879/0001-00), representada pelo seu Procurador, Senhor JOÃO DE ASSIS FILHO (CPF 050.957.154-90), em face da Prefeitura Municipal de Santa Cruz, sob a gestão do Prefeito, Senhor PAULO CESAR FERREIRA BATISTA, sobre o Pregão Presencial 003/2021, conduzido pela Pregoeira, Senhora MARIA GERLANE GERMANO, tendo por objetivo a locação de cinco veículos tipo passeio e utilitários para atender o Município, no exercício financeiro de 2021, em que se sagrou vencedora a empresa PAULO CESAR TAVARES CONSERVA (CNPJ 26.754.111/0001-87), representada pelo Senhor PAULO CESAR TAVARES CONSERVA (CPF 007.715.084-84), com a proposta de R\$124.800,00.





2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21 Documento TC 26609/21

Em suma, relata a denunciante que, apesar de apresentar toda documentação exigida no Edital, a pregoeira desclassificou a empresa, alegando descumprimento ao subitem 9.5.1 - Atestado de Capacidade Técnica que seja fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhado de cópia do contrato ou notas fiscais que comprovem a efetiva prestação dos serviços. Acrescentou ter a empresa apresentado seu Atestado de Capacidade Técnica, com o respectivo teor de desempenho satisfatório de atividade condizente com objeto do referido certame e que tal exigência contida no subitem 9.5.1, afronta o art. 30, inciso II, § 1º, da Lei 8.666/93. Ao final requereu: 1) o recebimento da denúncia; 2) a nulidade do edital; 3) a reabertura de um novo procedimento sem aquela cláusula restritiva; e 4) a suspensão da presente licitação, na fase em que se encontrar, até julgamento de mérito.

A Ouvidoria desta Corte de Contas opinou pelo recebimento da denúncia e sua instrução nos termos do RI/TCE/PB (fls. 54/56).

Seguidamente, o processo foi encaminhado à Auditoria, a qual elaborou relatório inicial (fls. 59/62), com a seguinte conclusão:

3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, entende-se que a denúncia é **PROCEDENTE**, razão pela qual, presentes requisitos de irregularidades, amplamente debatidos ao longo deste relatório; bem como prejuízo na demora, capaz de causar danos ao erário, pelo prosseguimento de contratação decorrente de licitação com vícios insanáveis na origem. Sugere-se, com arrimo no art. 195, § 1°, do Regimento Interno deste TCE-PB, a **SUSPENSÃO IMEDIATA** dos atos decorrentes do Pregão Presencial n° 003/2021, no estado em que se encontrar, até ulterior manifestação deste Tribunal de Contas.

Por fim, em respeito ao contraditório e a ampla defesa, sugere-se a **NOTIFICAÇÃO** do Paulo Cesar Ferreira Batista (Prefeito), e da Sra. Maria Gerlane Germano (Pregoeira), com fins de que, querendo, apresentem **DEFESA** para os fatos debatidos neste relatório.

Por meio de despacho (fls. 63/66), em atenção ao contraditório e à ampla defesa, foram determinadas as citações dos envolvidos (Prefeito Municipal, Pregoeiro e Empresa vencedora do certame), facultando-lhes oportunidade para se manifestarem. Quanto ao pedido de suspensão do procedimento, asseverou-se que, para o exame e deslinde dos fatos delatados, assim como para eventual concessão da medida cautelar, mostrava-se prudente o exame de todos os elementos e documentos que integraram o processo administrativo do certame, assim como a oitiva dos representantes da gestão e da empresa vencedora do certame.





2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21 Documento TC 26609/21

Defesas ofertadas por meio dos Documentos TC 34316/21 (fls. 80/92), 41670/21 (fls. 106/108) e 44224/21 (fls. 110/114).

Depois de examinar os elementos defensórios, a Unidade Técnica emitiu novel relatório (fls. 121/124), contendo o seguinte desfecho:

3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, após análise das defesas, permanece o entendimento de que a denúncia é PROCEDENTE, de modo a tornar o Pregão Presencial nº 003/2021 IRREGULAR.

Instado a se pronunciar, o Ministério Público de Contas, em parecer de lavra do Procurador Marcílio Toscano Franca Filho (fls. 127/130), entendeu que a análise da denúncia deveria ser feita conjuntamente com o certame a que se referia, razão pela qual pugnou da seguinte forma:

Dessa forma, o Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas pugna pela juntada dos presentes autos ao Processo que analisa o Pregão Presencial Nº 0003/2021, realizado pelo município de Santa Cruz, para apresentação de relatório conclusivo e compilado, evitando possível bis in idem e decisões contraditórias.

O processo foi enviado à Auditoria para avaliar a solicitação ministerial. Nesse compasso, foi confeccionado relatório de complementação de instrução (fls. 133/137), no qual se apresentou a seguinte conclusão:

3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, sugere-se a oitiva do Ministério Público de Contas, com fins de nova apreciação dos fatos tratados nos presentes autos; seguida de **INTIMAÇÃO** do Paulo Cesar Ferreira Batista (Prefeito), para que informe se pretende dar continuidade (ou não) ao Pregão Presencial nº 003/2021. Caso positivo, solicita-se que envie, via Portal do Gestor, os documentos deste processo licitatório, em sua inteireza, inclusive contrato, se for o caso.





2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21
Documento TC 26609/21

Novamente instado a se pronunciar, o *Parquet* de Contas, por meio de cota emitida por aquele representante ministerial (fls. 140/143), assim opinou:

Desta feita, em consonância com o Órgão Auditor, pugna este representante do MPC-PB pela intimação do Sr. Paulo Cesar Ferreira Batista, Prefeito do Município de Santa Cruz, para que informe acerca do andamento do Pregão Presencial nº 003/2021 e, em caso positivo, envie, através do Portal do Gestor, os documentos necessários relativos ao certame.

Estabelecido novo contraditório e ampla defesa, foram apresentadas defesas por meio dos Documentos TC 65451/21 (fls. 149/152) e 66548/21 (fls. 155/156). Também houve a anexação do Documento TC 20733/21 (fls. 164/181), relativo ao edital do certame.

Após examinar os elementos acostados, a Unidade Técnica elaborou relatório de análise de defesa (fls. 183/1885), contendo o seguinte arremate:

3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, não obstante a acusação trazida pelo denunciante ser procedente, entendese que a anulação do Pregão Presencial nº 003/2021 torna a denúncia **PREJUDICADA**, razão pela qual é sugerido o **ARQUIVAMENTO** dos presentes autos.

Novamente submetida a matéria ao crivo Ministerial, foi ofertado parecer de lavra daquele Procurador (fls. 188/191), opinando do seguinte modo:

À luz do que se apresenta nos autos, em harmonia com o órgão de instrução, entende-se que houve a perda do objeto diante do fato do procedimento licitatório objeto da denúncia em análise ter sido anulado, conforme justificativas e documentos comprobatórios constantes nos autos.

Ressalva-se que a presente análise não exime o gestor de outras irregularidades detectadas ou denunciadas futuramente, e que não tenham sido abrangidas na auditoria em exame, nos termos do Art. 140, §1º, IX do Regimento Interno do TCE/PB.

EX POSITIS, nos termos do relatório da d. Auditoria de fls. 183/185, o Ministério Público junto ao TCE/PB opina pelo arquivamento dos presentes autos, em razão da perda do seu objeto.

O julgamento foi agendado para presente sessão, com as intimações de estilo (fl. 192).





2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21 Documento TC 26609/21

VOTO DO RELATOR

Preliminarmente, convém destacar que a presente denúncia merece ser conhecida ante o universal direito de petição insculpido no art. 5°, inciso XXXIV, alínea "a", da Carta da República e, da mesma forma, assegurado pela Resolução Normativa RN - TC 10/2010, conferindo direito a qualquer cidadão, partido político, associação, sindicato ou membro do Ministério Público ser parte legítima para denunciar irregularidade e ilegalidade perante o Tribunal de Contas.

No mérito, conforme consignado no relatório inicial, a Auditoria entendeu, primordialmente, pela procedência da denúncia, em decorrência de a inabilitação da empresa denunciante não ter ocorrido de forma adequada, já que possuía a capacidade técnica requerida no item 9.5.1 do instrumento convocatório. Veja-se o trecho da análise realizada pela Unidade Técnica:

O Pregão Presencial nº 003/2021 consta no Doc. TC nº 20733/21, e a ata de fls. 02/07 indica que a sessão de abertura ocorreu em 14/04/2021, e que a denunciante, de fato, foi inabilitada pelo não cumprimento do item 9.5.1 do edital (apresentou atestado de um município em divergência).

Apuração, que fica fazendo parte integrante desta Ata, independente de transcrição. O envelope contendo a documentação do respectivo licitante não classificado dentre as melhores propostas, ainda lacrado, será devolvido ao seu representante. Facultada a palavra: O representante da empresa Premium Prestadora de Serviços Ltda.—ME, já qualificado nos autos, alega que a Lei 8.666/93 e a 10.520/02, buscam o menor preço, que a empresa acostou na sua documentação contrato, nota e dois atestados, porém de município distintos, mesmo assim, entende que cumpriu os requisistos editalicios de habilitação e que o excesso de formalismo macula o certame, requendo prazo para interposição de recursos e envio de ata e processos aos órgão controladores, tais como Ministério Público e TCE/PB, afim vicios deste processo. Varias empresas não assinaram a ata, por se ausentar da sessão publica. Considerações da Pregoeira: Foram inabilitadas, por descumprimento das clausulas do editai as seguintes empresas: APS TRANSPORTE DE LOCAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ: 40.508.584/0001–25; DANA SERVIÇOS, ENTRETENIMENTOS, PROMOÇÕES E LOCAÇÕES EIRELI, CNPJ: 26.143.332/0001–19; CITY CAR LOCAÇÕES DE VEICULOS LTDA, CNP: 15.455.658/0001–65; JOSÉ WILSON SANTOS, CNPJ:05.445.711/0001–93, ULTRA SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CNPJ: 37.566.790/0001–87; ANAILSON CAETANO BEZERRA, CNPJ:40.106.951/0001–44; J C SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, LOCAÇÕES E EMPREENDIMENTOS EIRELI, CNPJ:18.413.414/0001–08; CAIO CESAR AZEVEDOLUDGERIO, CNPJ: 21.969.026/0001–12, não atenderam ao item 9.5 como esta no referido edital, PREMIUM PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA, CNPJ: 16.782.879/0001–01; não apresentou o item 9.5.1 em conformidade com o edital (apresentou a testado de um município com divergencia); não apresentou o item 9.5.1 em conformidade com o edital (apresentou a testado de um município com divergencia);

Os atestados de capacidade técnica foram apresentados pela denunciante às fls. 39/40, e neles é possível verificar, com brilho lunar, que a empresa detém a capacidade técnica requerida no item 9.5.1 do instrumento convocatório.









2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21 Documento TC 26609/21

As defesas ofertadas alegaram que o prazo para impugnações foi transcorrido sem que fossem apresentadas quaisquer manifestações por parte dos licitantes. Sustentaram, ainda, que estes declararam ter conhecimento e aceitaram todas as exigências do edital, submetendo-se às condições nele estipuladas. Por fim, consignaram que apenas 06 licitantes dos 26 participantes deixaram de atender integralmente o disposto no item 9.5.1 do referido edital.

Depois de examinar os argumentos defensivos, a Unidade Técnica não os acatou, mantendo intacto o pronunciamento anterior, pela procedência da denúncia e, consequentemente, pela irregularidade do Pregão Presencial 003/2021.

Ao se manifestar sobre a matéria, num primeiro momento, o Parquet de Contas sugeriu que a presente denúncia fosse anexada ao processo da licitação, a fim de que fossem apreciados conjuntamente. Apesar dessa solicitação do Órgão Ministerial, a Auditoria pontuou que haveria impossibilidade técnica, no TRAMITA (Sistema de Controle de Processos do TCE/PB), de juntar a presente denúncia ao Documento TC 20733/21, que trata do Pregão Presencial 003/2021. Consignou, ainda, que o contrário, não obstante ser possível, não se mostraria recomendável, pois assim se perderia a automaticidade da juntada dos aditamentos.

Nesse contexto, em outra manifestação, pugnou a Auditoria por nova intimação do Prefeito Municipal, a fim de que informasse se havia pretensão de dar continuidade (ou não) ao Pregão Presencial 003/2021. E, em caso positivo, solicitou que fossem enviados, via Portal do Gestor, os documentos deste processo licitatório, em sua inteireza, inclusive contrato, se fosse o caso.

Por meio de novos elementos defensivos, os interessados asseveraram que o presente processo havia perdido o objeto, em decorrência da anulação do Pregão Presencial 003/2021, ocorrida em 08/06/2021.

Apesar de tal circunstância não ter sido informada junto ao TRAMITA, a Auditoria entendeu que o fato tornou a análise da denúncia prejudicada, muito embora os fatos denunciados fossem procedentes. Nesse compasso, externou o entendimento pelo arquivamento dos autos.

Tal posicionamento foi acompanhado pelo Ministério Público de Contas, o qual, em sua última manifestação, opinou pelo arquivamento dos presentes autos, em razão da perda do seu objeto.

A fim de saber se a presente denúncia pode ser considerada procedente ou não, necessária se faz uma análise cronológica dos fatos.

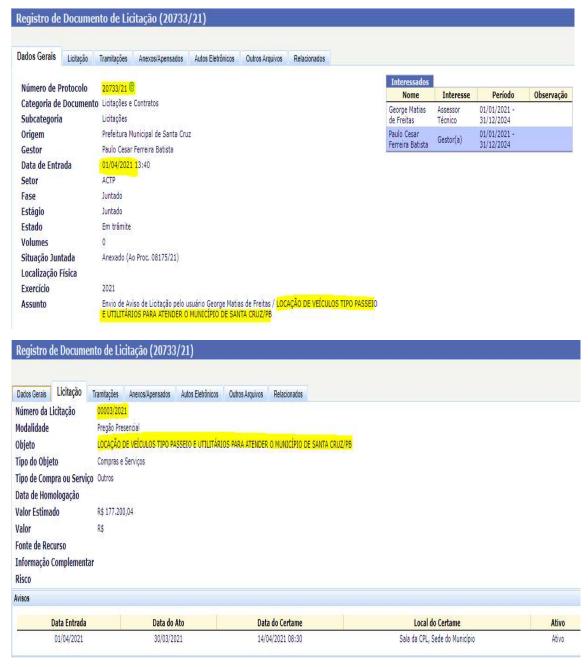




2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21 Documento TC 26609/21

No dia 01/04/2021, foi formalizado o Documento TC 20733/21, cujo conteúdo refere-se ao Pregão Presencial 003/2021, objeto desta denúncia. Conforme mencionado, tinha por objeto a locação de cinco veículos tipo passeio e utilitários para atender o Município:



No dia 20/04/2021, por meio do Documento TC 26609/21, a empresa PREMIUM PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA - ME formalizou a presente denúncia perante este Tribunal, alegando a existência de irregularidades no certame:





2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21 Documento TC 26609/21



No dia 22/04/2021, a Auditoria produziu seu relatório inicial e, subsequentemente, por meio de despacho, foram determinadas as citações dos interessados para se manifestarem:



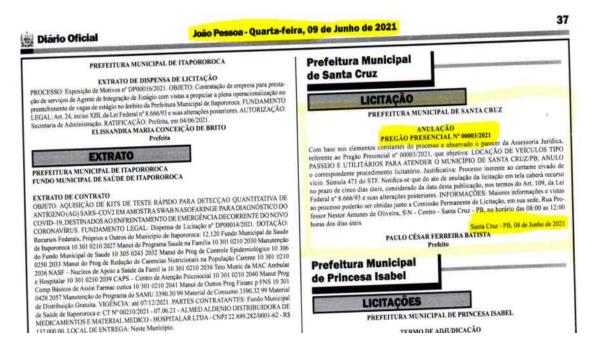
Em 08/06/2021, ou seja, depois de haver sido confeccionado o relatório inicial e determinadas as citações, a gestão municipal promoveu a anulação da licitação em comento, sendo tal circunstância informada por meio da defesa apresentada pelo Prefeito Municipal (Documento TC 65451/21):





2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21 Documento TC 26609/21



Na defesa ofertada, inclusive, o Gestor asseverou que houve a anulação da licitação, para que os atos fossem refeitos de acordo com as orientações da Divisão de Auditoria. Veja-se:

PAULO CÉSAR FERREIRA BATISTA, já qualificado, por seu advogado e procurador adiante assinado, devidamente constituído pelo instrumento procuratório constante às fls. 96 dos autos, tendo sido intimado do despacho de fls. 138 a 139 dos autos, vem, perante V. Exa., informar que o Procedimento Licitatório objeto desses autos, Pregão Presencial nº 003/2021 foi anulado, para que os atos possam ser refeitos de acordo com as orientações da Divisão de Auditoria.

Consoante se observa, a administração pública municipal promoveu a anulação do certame em decorrência da denúncia ofertada perante este Tribunal e das constatações apuradas pela Auditoria. Assim, os fatos apurados pela Auditoria, em sede de relatório inicial, eram existentes e procedentes, ao tempo de sua apresentação perante este Tribunal. Por outro lado, não há maiores repercussões, porquanto as correções foram efetivadas com a anulação do procedimento.

ANTE O EXPOSTO, VOTO no sentido de que essa egrégia Câmara decida: I) CONHECER da denúncia ora apreciada e JULGÁ-LA PROCEDENTE; II) RECOMENDAR que a gestão municipal cumpra integralmente as disposições legais atinentes à matéria, evitando que vícios semelhantes sejam repetidos em certames futuros; III) EXPEDIR COMUNICAÇÃO aos interessados; e IV) DETERMINAR O ARQUIVAMENTO dos autos.





2ª CÂMARA

Processo TC 08175/21 Documento TC 26609/21

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE-PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do **Processos TC 08175/21**, referentes à análise da denúncia manejada pela empresa PREMIUM PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA - ME (CNPJ 16.782.879/0001-00), em face da Prefeitura Municipal de Santa Cruz, sob a gestão do Prefeito, Senhor PAULO CESAR FERREIRA BATISTA, sobre o Pregão Presencial 003/2021, conduzido pela Pregoeira, Senhora MARIA GERLANE GERMANO, tendo por objetivo a locação de cinco veículos tipo passeio e utilitário, para atender o Município, **ACORDAM** os membros da 2ª CÂMARA do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (2ªCAM/TCE-PB), à unanimidade, nesta data, conforme voto do relator, em:

- I) CONHECER da denúncia ora apreciada e JULGÁ-LA PROCEDENTE;
- II) RECOMENDAR que a gestão municipal cumpra integralmente as disposições legais atinentes à matéria, evitando que vícios semelhantes sejam repetidos em certames futuros;
 - III) EXPEDIR COMUNICAÇÃO aos interessados; e
 - IV) DETERMINAR O ARQUIVAMENTO dos autos.

Registre-se e publique-se.

TCE – Sessão Presencial e Remota da 2ª Câmara.

João Pessoa (PB), 19 de outubro de 2021.

Assinado 19 de Outubro de 2021 às 17:39



Cons. André Carlo Torres Pontes

PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 25 de Outubro de 2021 às 08:19



Marcílio Toscano Franca Filho MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO